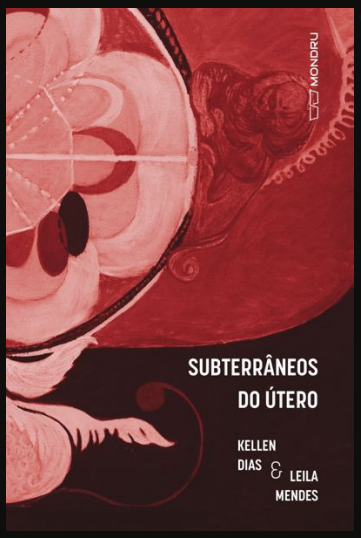
MONDRU

PRESS RELEASE



Kellen Dias e Leila Mendes lançam o livro de poesia Subterrâneos do útero pela Mondru

Obra poética a quatro mãos aborda vivências femininas, maternidade, ancestralidade e o entrelaçamento entre o sagrado e o profano.

Subterrâneos do útero · Kellen Dias, Leila Mendes · lançamento em 1 de junho de 2022 · selo Mondru

A editora Mondru apresenta o livro de poesia "Subterrâneos do útero", escrito em conjunto por Kellen Dias e Leila Mendes. A obra marca a publicação poética de estreia das autoras, estruturada a partir de um projeto de comunhão e escrita partilhada que examina a experiência de ser mulher e as tensões impostas por estruturas sociais que tentam silenciar as trajetórias femininas.

O volume articula temas como maternidade, sexualidade, corpo e resistência. A poética do livro incorpora múltiplas vozes, evocando diálogos contemporâneos e dimensões ancestrais que operam como proteção e afirmação. Ao tratar o ato de lutar como eixo central da vivência retratada, os poemas constroem imagens ligadas às águas e ao corpo, estabelecendo conexões em que o sagrado e o profano coexistem sem oposição, figurando como faces complementares.

Na construção dos textos, a poesia opera simultaneamente como oração, matéria corporal e fortaleza, deslocando contrastes tradicionais como dia e noite ou Eros e Tânatos para fundar um espaço próprio fora da estrita racionalidade. O trabalho com a linguagem propõe um movimento que vai do abismo à transcendência, investigando os limites do tempo e a ocupação de espaços historicamente negados.

Kellen Dias é carioca, nascida em 1979 e criada no subúrbio do Rio de Janeiro. Graduada, mestre e doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atua como docente na instituição. Leila Mendes é doutora em Língua Portuguesa pela UERJ e mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com trajetória dedicada ao ensino superior e à formação de professores desde 2000, somando a produção literária com a publicação de poesia, livros infantojuvenis e a coorganização de antologias.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA

Imprensa · imprensa@mondru.com

Poesia 112 14 × 21 cm 978-65-6042-046-5 Mondru R$ 59,90

O sangue, as pétalas, o gozo, a maternidade. Ser mulher em uma sociedade que quer nos diminuir, que tenta nos silenciar e fechar as portas, deixando-nos confinadas a espaços determinados, é saber que o nosso verbo principal sempre será lutar. Tal verbo se faz carne no livro de Kellen Dias e Leila Mendes. Por isso, “Subterrâneos do útero” transborda as abundantes águas de que somos feitas. O livro carrega a poética das muitas vozes, contemporâneas e ancestrais, que fazem eco e sussurram nossa proteção. A palavra transformada em poesia é oração, é orgasmo, é flor, é fortaleza. O sagrado e o profano, neste livro, não são antíteses ou contrários, são as duas faces da mesma moeda. O dia e a noite. A lua e o sol. Eros e Tânatos. E são também terceira margem inventada para nos dar o lugar que precisamos ocupar. Fora do tempo, fora do espaço, fora da racionalidade, a poesia leva ao abismo. É de lá que nos jogamos, nascem as nossas asas e alçamos o voo transcendente.

AUTORIA



Kellen Dias

É carioca, nasceu em 1979, e cresceu no subúrbio da cidade. Viveu a infância encantada pelos “livros de adulto” de seu pai, fascinada pela ficção e pela filosofia... Essa paixão a fez professora, fez Graduação, Mestrado e Doutorado em Letras na UERJ, seu lugar preferido. Hoje, é docente da mesma instituição, e multiplica a paixão pela literatura com seus alunes. A poesia sempre a acompanhou e começou a querer ganhar o mundo. Honrando o fêmino-poder de comunhão, ela deu a mão à outra mulher-poeta e publica “Subterrâneos do útero”, sua obra poética de estreia.



Leila de Carvalho Mendes

@LEILADECM

Leila Mendes é doutora em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, desde 2000, Leila tem se dedicado ao ensino superior e à formação de professores. Além de sua trajetória acadêmica, Leila Mendes se dedica à produção literária com a publicação de seu primeiro livro de poesias, Subterrâneos do Útero (Editora Mondru) em 2022, e, em 2024, coorganizou a antologia Onde mora a poesia, em parceria com Kellen Dias, buscando ouvir as vozes das mulheres que ocupam o espaço público. Com a publicação de Aninha e o medo que não dormia, pela Porquê, selo infantil da Editora Mondru, Leila se lança no cenário da literatura infantojuvenil.

Ana Carolina da Silva Coelho, nasceu dia 24 de Outubro de 1995 em Minas Gerais, onde viveu até os sete anos de idade, quando se mudou para o Rio de Janeiro com a família. Começou a desenhar na infância como quase toda criança, e continua desenhando até hoje, como quase nenhum adulto. Ama pintar com aquarela, mas confessa que a arte digital anda ocupando cada vez mais espaço no seu coração. Atualmente cursa Pedagogia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FEBF e tem como hobbie (além da ilustração) ler hqs e livros góticos/Russos/infanto juvenil, claro, sem deixar os desenhos animados de lado.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Kellen Dias, Leila Mendes	@LEILADECM
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Kah Dantas	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/subterraneos-do-utero/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.